



## RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL: PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR

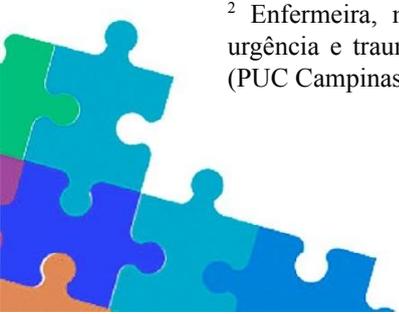
Ana Paula de Oliveira Dias <sup>1</sup>  
Nayara Pires Nadaleti <sup>2</sup>

### RESUMO

Introdução: A residência é uma pós-graduação *lato sensu*, destinada a profissionais da saúde caracterizada por ensino em serviço, considerada com uma das mais eficazes formas de capacitação profissional, transformando o processo de formação para o trabalho e gestão em saúde<sup>1,2</sup>. Criada a partir da promulgação da Lei nº11.129 de 2005, as residências multiprofissionais constituem em uma estratégia na consolidação de uma política de formação de recursos humanos para a saúde, consonantes com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde<sup>2</sup>, sobretudo no que se diz respeito à integralidade da assistência que se faz por meio do trabalho multiprofissional e interdisciplinar. Considerando sua importância na formação dos profissionais, pretende-se com esse trabalho, descrever a experiência vivenciada na tutoria de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde de um município de São Paulo, versando acerca do processo ensino-aprendizado no contexto da formação multiprofissional e interdisciplinar, que ocorreu entre os meses de fevereiro e abril de 2019. Descrição da experiência: Em discussão sobre a importância da atuação multiprofissional e o papel de cada profissional, foi sugerida a realização de oficinas ou aulas que abordassem os principais dispositivos utilizados por cada disciplina e o modo como manuseá-los. Além disso, foram levantadas as principais dúvidas dos integrantes em relação à atuação de cada profissão. A tutora dividiu a turma por categoria profissional e aquelas categorias que possuíam maior número de profissionais, foram divididos em dois grupos. Posteriormente, estratificou-se os temas (sugeridos pela equipe) e os dias das apresentações. Por meio de uma ficha de planejamento, cada grupo descreveu todo o plano de aula, o tempo de duração e os materiais a serem utilizados. Posteriormente a tutora realizou as reservas de salas na universidade ou hospital, bem como os materiais. As temáticas exploradas foram: terapia infusional e manuseio de dispositivos invasivos (enfermeiros); ventilação não invasiva e manobras de reexpansão pulmonar (fisioterapeutas); fixação de fratura de face (dentista); traqueostomia e válvula fonatória (fonoaudióloga); nutrição enteral caseira (nutricionista); atividades de vida diária (terapia ocupacional); procedimentos relacionados a pacientes desconhecidos (serviço social) e; comunicação entre equipes e entre profissional/paciente (psicóloga). Mediante as temáticas, cada categoria profissional se organizou e lançou mão de recursos didáticos abrangentes, articulando teoria e prática. A tutora foi facilitadora e incorporou papel coadjuvante, fazendo dos membros da equipe multiprofissional os protagonistas do processo de aprendizagem.

<sup>1</sup> Enfermeira, mestranda em Ciência da Saúde pela Universidade Estadual de Campinas -SP e especialista em urgência e trauma na modalidade de residência multiprofissional pela Pontifícia Universidade Católica (PUC Campinas-SP), anadias.enf@hotmail.com;

<sup>2</sup> Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas-MG e especialista em urgência e trauma na modalidade de residência multiprofissional pela Pontifícia Universidade Católica (PUC Campinas-SP), naynadaleti@hotmail.com.





## II SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

VIVÊNCIAS TRANSFORMADORAS NO TRABALHO

Considerações finais: Com essa proposta metodológica o residente teve a oportunidade de manusear cada dispositivo utilizado na prática diária de profissionais de outras áreas e entender o processo de trabalho de cada membro da equipe. Além disso, as oficinas e aulas contribuíram para o fortalecimento tanto das orientações de alta hospitalar quanto para as orientações no serviço de atendimento domiciliar, uma vez que forneceu subsídios para a educação em saúde do paciente e seus cuidadores. Conclui-se que as atividades agregaram valor aos residentes e favoreceram no compartilhamento de conhecimentos no que concerne o papel profissional de cada um, de modo a promover uma abordagem integral, interdisciplinar e humanizada.

**Palavras-chave:** Internato não Médico, Equipe de Assistência ao Paciente, Papel profissional, Integralidade em Saúde, Sistema Único de Saúde.

### Referências:

1. Ministério da Saúde (BR). Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. [Acessado em 13 abr. 2019]. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia\\_multiprofissional.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf)
2. Ministério da Educação e Ministério da Saúde (BR). Portaria Interministerial MEC/MS nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência em Área Profissional da Saúde, e institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde [Internet]. Diário Oficial da União; Poder Executivo. 2009 nov. 13; Seção 1, p. 7.